



Tecnologia Microsoft: ajudando empresas e sociedade a enfrentar os desafios impostos pelo Coronavírus.



Índice

02 Carta da Presidente

04 Mais Brasil

06 Saúde Pública

08 Pesquisa e desenvolvimento

12 Assistência virtual

15 Assistência virtual - Resposta

16 Fortalecimento da Economia

18 Empregabilidade e capacitação

23 Benefício ao cidadão

24 Educação e Ensino a Distância

26 Aulas remotas

32 Avanço das Operações

34 Tribunais virtuais



Carta da Presidente

Tecnologia que conecta
soluções para superar a crise

A pandemia provocada pela COVID-19 nos colocou diante de uma perspectiva única e imprevisível. A doença impactou a vida das pessoas, gerou novos desafios para os países e alterou a rotina de trabalho, as relações sociais, a vida familiar, as interações comunitárias e a economia mundial. Tivemos que adotar rapidamente uma nova maneira de viver.

Diante de um novo e desafiador cenário, a tecnologia e os dados digitais se tornaram ainda mais fundamentais para promover a adequação a uma nova vida. A Microsoft Brasil assumiu como principal objetivo auxiliar clientes, parceiros, comunidades e o setor público a responder à crise, combater os efeitos da pandemia e acelerar a recuperação do País. Assim, a empresa ampliou a disponibilização de tecnologia de ponta para o maior número possível de cidadãos, conectando pessoas enquanto elas executavam as tarefas do novo cotidiano.

Um dos impactos da pandemia foi acelerar a transformação digital. Equipes de empresas de vários segmentos deixaram os escritórios e, para evitar o aumento do número de contágio, passaram a trabalhar remotamente. Para contribuir com a saúde e a segurança de todos, a Microsoft disponibilizou o Teams, plataforma de comunicação e colaboração para trabalho em grupo, para o maior número de pessoas e, assim, os times puderam se manter conectados.

A necessidade de realizar mais chats, mais reuniões e promover colaboração entre as pessoas fez o Teams crescer para 115 milhões de usuários por dia, um aumento de 40 milhões de usuários desde abril de 2020. A preocupação com a segurança no ambiente corporativo cresceu 3 vezes mais na utilização da Área de Trabalho Virtual do Windows.

Outra iniciativa para empoderar organizações a criar aplicações de tecnologia que pudessem ajudar no combate à COVID-19 foi tornar gratuita por seis meses a oferta de Power Apps, Power Automate, Power Apps Portals, Dynamics 365 e Power Virtual Agents para clientes nas áreas de saúde, educação, ONGs e governos.

As soluções da Microsoft foram aliadas para tornar as pessoas mais produtivas e manter a continuidade dos negócios. O mundo se tornou remoto e as pessoas passaram a comprar e vender mais on-line, utilizar serviços de delivery e buscar alternativas de lazer virtual. Com o uso de tecnologias digitais, clientes de todos os setores estão se adaptando a um mundo com COVID-19 e se tornando mais resilientes. Assim, aceleram os passos rumo à recuperação econômica.

Esta é a missão da Microsoft: empoderar cada pessoa e cada organização do planeta a conquistar mais. E, neste momento em que estamos vivendo, as tecnologias estão alavancando a inovação para gerar resultados comerciais e sociais, o que chamamos de

“digital orientado a propósitos”. Nossa empresa continua sendo parceira estratégica, sobretudo em momentos desafiadores. Trabalhamos lado a lado de clientes, governos e organizações para construir soluções que transformam vidas.

Neste período também lançamos o plano Microsoft Mais Brasil, uma iniciativa arrojada e abrangente que reforça nosso compromisso de longo prazo com o País, que já dura 31 anos, e foi desenhada para endereçar algumas das questões que ficaram ainda mais evidentes por conta da pandemia, entre elas o abismo entre aqueles que têm e os que não têm acesso à tecnologia.

Acreditamos que a tecnologia e a Inteligência Artificial têm um enorme potencial para se tornarem um dos principais impulsionadores da recuperação e do desenvolvimento social e econômico do Brasil após a COVID-19, e a Microsoft quer ser um parceiro estratégico dos setores público e privado e das empresas de todos os tamanhos para apoiar a retomada econômica do País.

O plano Microsoft Mais Brasil está focado em três frentes de atuação:

- **Habilitação da economia digital por meio da tecnologia;**
- **Educação, capacitação profissional e empreendedorismo;**
- **Crescimento sustentável e impacto social.**

Nas próximas páginas, detalharemos essas histórias para ilustrar como a Microsoft está apoiando iniciativas para reduzir os impactos da COVID-19 no Brasil. Reunimos boas práticas nos setores de **Saúde Pública, Fortalecimento da Economia, Educação e Ensino a Distância e Avanço das Operações.**

Nós estamos comprometidos com o crescimento sustentável do Brasil e acreditamos que, com essas e outras ações que implementaremos de forma recorrente e intencional, iremos colaborar para que o País tenha um excelente futuro.

Obrigada.

Tânia Cosentino

Presidente da Microsoft Brasil



Plano “Mais Brasil”

Microsoft apoia o crescimento inclusivo por meio da tecnologia, programas de sustentabilidade, qualificação profissional e oportunidades de emprego, além de ampliar a expansão da sua infraestrutura de nuvem no País

A Microsoft anunciou o “Mais Brasil,” um plano abrangente para contribuir e promover o crescimento do país, oportunidades de emprego e sustentabilidade. Como parte do plano, expandiu sua oferta de nuvem, promoveu uma nova aliança com o Ministério da Economia para auxiliar na busca por emprego para até 25 milhões de trabalhadores e oferecer treinamento digital gratuito para até 5,5 milhões de pessoas, e anunciou um novo esforço para proteger a Floresta Amazônica do desmatamento, usando Inteligência Artificial (IA).

Com a expansão de sua infraestrutura de nuvem no Brasil, com uma nova região de datacenter, a Brazil Southeast Region vai oferecer aos clientes a opção de recuperação de desastres baseada em cenários no País. Além disso, para apoiar aplicações em nuvem para workloads (fluxos de trabalho) de missão crítica com alta disponibilidade, a Microsoft lançará as Zonas de Disponibilidade Azure na região existente *Brazil South* em 2021. As Zonas de Disponibilidade são locais isolados de falhas em uma região do Azure, fornecendo energia redundante, resfriamento e rede, além de suporte a aplicações com maior disponibilidade e tolerância a erros para falhas de datacenter.

A Microsoft iniciou suas operações no Brasil há 31 anos e lançou sua primeira região de datacenter em 2014, no estado de São Paulo. Desde então, o ecossistema da Microsoft no Brasil cresceu para 25 mil parceiros, e empresas líderes dos principais setores estão usando os serviços de nuvem da Microsoft em suas jornadas de transformação digital. A empresa oferecerá serviços de nuvem – **Microsoft Azure, Microsoft 365 e Dynamics 365 e Power Platform** – na nova região *Brazil Southeast Region*, com Azure disponível em outubro de 2020, Microsoft 365 disponível em novembro de 2020, e Dynamics 365 e Power Platform na primeira metade de 2021.

Com a nova região, a nuvem global da Microsoft passa a contar com 65 regiões de nuvem anunciadas e que atendem mais de 1 bilhão de clientes em 90 países ao redor do mundo. Até 2025, a Microsoft fará a transição de 100% do fornecimento de energia de seus datacenters para fontes renováveis. Essa medida é parte do compromisso global da empresa em ser carbono negativa até 2030.

Com a expansão da infraestrutura de nuvem, a empresa vai beneficiar clientes dos setores público e privado, inclusive pequenos negócios e startups em suas jornadas de transformação digital, ajudando-as a reinventar seus negócios.

Em outra frente, o plano “Microsoft Mais Brasil” tem como missão capacitar a força de trabalho de hoje e de amanhã. Para isso, o Ministério da Economia criou a “Escola do Trabalhador 4.0”, plataforma de ensino remoto desenvolvida pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia (SEPEC/ME) em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que inclui cursos da Microsoft por meio da ferramenta Microsoft Community Training.

A plataforma está disponível para brasileiros de todo o país, com capacidade para atender até 5.5 milhões de candidatos a emprego até 2023 e a Microsoft irá disponibilizar 58 instrutores para oferecer orientação personalizada para até 315 mil pessoas.

Implementada em parceria com a ONG Softex, a plataforma oferecerá mais de 20 cursos de tecnologia em diferentes níveis com base nas principais competências exigidas pelo mercado de trabalho – desde a alfabetização digital até módulos mais avançados de computação em nuvem, IA e ciência de dados. Adicionalmente, a Microsoft doou créditos de nuvem para auxiliar na melhoria do **Sistema Nacional de Emprego (SINE)**. A atualização da solução foi liderada pela BizApp e irá usar IA para conectar pessoas e suas habilidades a oportunidades de emprego relevantes, bem como encaminhar indivíduos para cursos de qualificação. A meta dessa solução é melhorar a empregabilidade para até 25 milhões de trabalhadores.

Na frente de sustentabilidade, a Microsoft estabeleceu parceria com o Fundo Vale e a Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) para, juntos, atuarem na proteção da Floresta Amazônica, com o objetivo de prevenir desmatamento e queimadas, usando IA, durante a próxima estação de seca em 2021.

Recursos avançados de IA servirão para aprimorar uma série de indicadores, como estradas ilegais abertas e predição de áreas de risco de desmatamento e queimadas. Assim, tomadores de decisão poderão priorizar ações de controle e prevenção de desmatamento e queimadas. Com o auxílio dessa tecnologia, será possível contribuir com a redução do desmatamento ilegal e com a conservação da Floresta Amazônica.



Saúde Pública



5mil

Fiocruz estabelece meta de ultrapassar 5 mil pessoas formando equipes no Teams, para compartilhar documentos, facilitar a comunicação e realizar conferências sobre contágio, diagnóstico, tratamento e formas de prevenção da COVID-19.



5a10x

Com GitHub, a execução do Inspire, ventilador pulmonar aberto de baixo custo, passa de cinco a dez vezes mais rápida do que seria sem a ferramenta.



Pesquisa e desenvolvimento

Microsoft Teams é a plataforma usada pela Fiocruz para formar rede de inteligência cooperativa no combate à COVID-19

Um projeto liderado pela Fiocruz Brasília e realizado em parceria com as Secretarias de Saúde e Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, a Universidade de Brasília (UnB) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal deu origem a uma rede de inteligência cooperativa para atuar no combate à COVID-19 no Brasil. A plataforma utilizada para reunir pesquisadores, residentes, orientadores, profissionais de saúde e comunidades é o Microsoft Teams.

O grupo foi constituído, inicialmente, para promover a interação entre as especialidades de saúde e as entidades governamentais e, também, manter um canal com orientações para uma equipe de residentes multiprofissionais de saúde com cerca de 200 médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos que atuam nos atendimentos primários das unidades de saúde do DF. Por meio do Teams, eles compartilham informações corretas e em tempo real sobre o contágio, o diagnóstico, o tratamento e as formas de prevenção da doença.

O fluxo de informações é eficiente. Os residentes repassam para os pesquisadores epidemiológicos e de saúde da Fiocruz perguntas como: “A água sanitária é um substituto para o álcool em gel?” ou “Qual é a interação entre a dengue e a COVID-19?”. Esses pesquisadores, que atuam de acordo com a metodologia da Organização Mundial da Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde, respondem em até 24 horas, baseados em estudos científicos já publicados.

Com a evolução da doença no território nacional, a rede de inteligência cooperativa cresceu, alcançando em junho de 2020 182 unidades de saúde do DF e outras 31 regiões administrativas por meio de comitês populares criados para levar informações aos territórios. O objetivo da Fiocruz é ultrapassar 5 mil pessoas formando equipes no Teams, divididas por canais específicos, para compartilhar documentos, facilitar a comunicação por meio de chats e realizar conferências.

Por meio da plataforma, a relação entre a instituição e a sociedade civil foi aprimorada com a organização de comitês populares em cidades do Distrito Federal. Assim, eles passaram a se comunicar com os serviços de saúde. Outro avanço ocorrido por conta da rede é a estruturação de processos educativos tanto para profissionais da área quanto para pessoas que atuam com atividades de vigilância popular à saúde dentro dos comitês.

O sucesso da experiência levou à expansão para o Rio Grande do Sul. No estado, cerca de 10 universidades estão organizando a participação de alunos de residência em saúde pública (médicos, enfermeiros e outros) em equipes no Teams que são utilizadas para sessões de teleorientação. Por meio desta iniciativa, são promovidos suporte educacional, técnico, científico e até mesmo emocional dos residentes. A meta é aumentar a abrangência da ação para todo o território nacional, envolvendo milhares de pessoas em todo o país.

Colaboradores da Fiocruz que atuam nos dez estados brasileiros com os quais a instituição possui unidades têm acesso à plataforma. Dessa forma, os pesquisadores que estudam o desenvolvimento da vacina contra a COVID-19 e a Influenza também utilizam o Teams para compartilhar informações. A importância da rede de inteligência cooperativa é decisiva para o combate à doença. Afinal, a Fundação Oswaldo Cruz, instituição pública vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), tem mais de 120 anos de atuação no país e se tornou a maior no campo da pesquisa, tecnologia, formação de pessoas, produção de insumos e inovação em saúde da América Latina.

Ao longo de sua trajetória, enfrentou diferentes epidemias e criou soluções científicas em todos os momentos em que a sociedade brasileira necessitou. A instituição conta hoje com cerca de 10 mil colaboradores distribuídos por todas as regiões do País e tem sede no Rio de Janeiro.

Os pesquisadores que estudam o desenvolvimento da vacina contra a COVID-19 e a Influenza também utilizam o Teams para compartilhar informações.



Pesquisa e desenvolvimento

Serviço da Microsoft facilita colaboração para desenvolvimento de ventilador pulmonar

Projetar e fabricar do zero ventiladores pulmonares para suprir a demanda hospitalar devido à pandemia resultou em um esforço de colaboração sem precedentes na Universidade de São Paulo (USP).

Em março, uma equipe multidisciplinar da Escola Politécnica (Poli) da USP começou a trabalhar no projeto e contou com apoio da Microsoft, que disponibilizou uma assinatura corporativa do GitHub para os pesquisadores e desenvolvedores utilizarem a ferramenta como repositório de desenvolvimento.

A direção da escola de Engenharia cuidou da articulação do grupo, que conta com profissionais com ampla experiência nas áreas de engenharia biomédica, mecânica, mecatrônica, energia, eletrônica, de produção, prototipagem e testes de aparelhos utilizados na medicina.

Como o ventilador pulmonar, batizado com o nome de **INSPIRE**, utiliza muitos softwares, tecnologias digitais, IoT e a atuação de profissionais de diferentes áreas, exigia-se uma plataforma de comunicação eficiente entre os times envolvidos. No GitHub, desenvolvedores e cientistas conseguiram gerar várias versões do aparelho por dia, possibilitando uma execução mais rápida. A estimativa é que a ferramenta tenha tornado o desenvolvimento do produto de cinco a dez vezes mais rápido do que seria sem ela. O mesmo processo, que consumiu 100 dias para sair do papel, na indústria levaria cinco anos.

Mais de 230 colaboradores da Poli e das faculdades de Medicina, de Direito, de Odontologia, de Veterinária e de Zootecnia participaram da construção do ventilador, que foi testado em mais de 20 pacientes sem apresentar nenhum problema. O Inspire é um ventilador pulmonar aberto de baixo custo, que utiliza apenas tecnologia nacional e componentes disponíveis no mercado brasileiro e já está em fase de produção.

Mesmo após o protótipo ser concluído, o produto continua em constante aprimoramento. O aprendizado conquistado ao longo desse trabalho será levado para outros campos da engenharia e para as salas de aula da Poli. Assim, o conceito de Agile, antes consolidado na área de software, será confirmado em outros ramos.

▯▯ Mais de 230 colaboradores da Poli e das faculdades de Medicina, Direito, Odontologia, Veterinária e Zootecnia participaram da construção do ventilador. ▯▯



Assistência virtual

Teams ajuda a aproximar famílias, corpo clínico e pacientes internados na UTI com COVID-19

Em meio ao isolamento social, um dos desafios enfrentados pelos hospitais era tornar mais humanizada a internação de pacientes com COVID-19. Afinal, como atualizar as famílias em relação ao quadro clínico do doente e reduzir com segurança a distância e o sofrimento das pessoas? No Hospital São Luiz, unidade Jabaquara, a solução foi usar a tecnologia. O Microsoft Teams tornou-se um grande aliado para passar boletins médicos e até promover visitas virtuais.

Pertencente à **Rede D'Or**, o hospital é uma unidade especializada em tratamento da doença em São Paulo e reinventou seu atendimento humanizado durante pandemia, ao implementar um novo modelo de contato entre médicos e famílias, bem como entre pacientes e famílias. O projeto tornou-se possível graças a uma parceria com a Microsoft para utilizar a plataforma de comunicação e colaboração Teams.

Antes, os boletins médicos eram passados por telefone às famílias. Com o Teams, o diálogo é feito virtualmente por meio de videoconferência, permitindo um contato interativo e mais humanizado entre as pessoas. Para quem está em casa, os encontros digitais são métodos eficazes para estreitar laços com os profissionais de saúde e acompanhar diariamente o quadro clínico do familiar. Já para o paciente, internado há dias em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), este contato contribui para o seu bem-estar emocional.

O hospital determina a maneira de contato com as famílias a partir de uma divisão entre os pacientes, separando-os em três grupos. O primeiro é formado por aqueles que estão sedados e, por conta disso, o meio de comunicação é o boletim virtual, realizado sob demanda do médico e responsáveis. Caso o quadro se agrave e possa evoluir para óbito, é realizada uma visita virtual para proporcionar o último contato entre a família e o paciente.

No segundo grupo ficam aqueles que saem de um quadro clínico grave e estão conscientes, mas impossibilitados até mesmo de uma simples manipulação do celular. Para estes, a unidade disponibiliza um smartphone no leito e realiza a visita virtual entre os pacientes, os familiares e os médicos. O terceiro grupo são os doentes que têm condições de usar o celular particular durante a internação. Nesse caso é realizado apenas o boletim virtual entre médico e parentes. Tudo isso por meio da plataforma Teams.

Tanto os boletins quanto as visitas virtuais são agendados de acordo com a disponibilidade do médico, do paciente e dos responsáveis e duram cerca de 10 minutos. Antes de ser realizada, o familiar recebe um e-mail com o passo a passo para a instalação do Microsoft Teams em dispositivos móveis ou desktop e o link da reunião remota. Até quatro pessoas podem participar do encontro.

O hospital disponibiliza smartphones, a estrutura adequada para a realização das reuniões em salas privativas e até uma equipe de capacitação que auxilia os familiares a utilizar a ferramenta. O sucesso da iniciativa é tamanho que, já nos dois primeiros meses, foi possível notar a diminuição da ansiedade dos parentes e amigos que aguardam notícias dos doentes, assim como a nítida disposição dos pacientes para continuar o tratamento após ver um familiar querido por meio da tecnologia.

Entre os 110 pacientes com Covid-19, sendo 58 na UTI do hospital, 35% deles utilizaram o serviço. Por conta do feedback positivo que teve, a Rede D'Or São Luiz planeja expandir a parceria com a Microsoft para uso do Teams em todas as unidades do Grupo.

Por conta do feedback positivo que teve, a Rede D'Or São Luiz planeja expandir a parceria com a Microsoft para uso do Teams em todas as unidades do Grupo.



Assistência virtual

Microsoft doa tecnologias para ONG apoiar profissionais de saúde que combatem a COVID-19

Na linha de frente no combate ao Coronavírus no Brasil, os profissionais de saúde aumentaram ainda mais a carga de trabalho, sobretudo em um cenário desconhecido causado pela pandemia. Por conta disso, eles passaram a demandar apoio psicológico para enfrentar os desafios da rotina hospitalar. Para apoiá-los, a Associação MTAC Brasil (Microsoft Technical Audience Contributor), organização não governamental composta por profissionais de TI, criou o projeto Aus Ouvidos.

Por meio de uma plataforma criada com tecnologias doadas pela Microsoft, psicólogos voluntários podem se inscrever para atender profissionais que lidam diariamente com os casos do novo Coronavírus. Nos primeiros 30 dias de atividade, o site do projeto contabilizou mais de 100 atendimentos e mais de 40 voluntários.

O portal Aus Ouvidos está hospedado na Microsoft Azure e foi criado por meio do Microsoft Power Platform. A plataforma oferece duas possibilidades: aos profissionais de saúde, sejam eles médicos, equipe de enfermagem, equipe de limpeza e segurança, tem a opção “eu quero conversar”, na qual podem agendar horários com profissionais das áreas de psicologia e psicanálise, que se disponibilizam a realizar escutas pontuais; e a opção “eu quero escutar”, dedicada aos profissionais da área de psicologia que possuem disponibilidade e queiram se cadastrar para fazer parte do projeto. Os serviços Microsoft Power Automate e Microsoft Graph permitem o agendamento e os integra automaticamente ao Microsoft Teams, plataforma na qual a consulta on-line é realizada, garantindo o sigilo de dados e a privacidade de ambos, aspecto previsto desde a idealização da iniciativa. Também pela plataforma, semanalmente, os psicólogos voluntários se reúnem para discutir suas percepções em relação aos atendimentos e, dessa forma, entender o novo momento em que a psicologia se encontra, permitindo o desenvolvimento de um estudo sobre o assunto.

A ferramenta utilizada para a análise dos dados agregados sobre volume de sessões, entre outras informações, é o Power BI. Ela também permite que os idealizadores do projeto possam visualizar quantas horas estão disponíveis para atendimento, quantidade de psicólogos disponíveis e de profissionais que solicitaram consultas. Com base nestas informações essenciais, eles avaliam se é necessário acionar mais voluntários para suprir a demanda ou não.

De acordo com os idealizadores, a ideia do Aus Ouvidos não é ser uma terapia ou um tratamento on-line e, sim, um momento para a pessoa falar e ser escutada. O projeto é encubado na Associação MTAC, que conta atualmente com 215 profissionais de tecnologia da informação, localizados em 9 países e com habilidades comprovadas em todas as plataformas da Microsoft.

O Aus Ouvidos nasceu a partir de uma iniciativa para criação de uma solução à prevenção do suicídio, envolvendo um conjunto de soluções tecnológicas baseadas em Inteligência Artificial (IA) da Microsoft, com abordagens psicológicas específicas para reconstrução de laços. Para isso, conta com uma equipe multidisciplinar que atua na construção de uma escuta qualificada para promover o fortalecimento desse relacionamento, com o objetivo primordial de prevenção de suicídios e resgate de vidas.



Assistência virtual – Resposta

Plataforma on-line conecta fabricantes de EPIs a profissionais de saúde

Seguindo a missão de empoderar cada pessoa e cada organização do planeta a alcançar mais, para que assim possa ajudar no combate à COVID-19, a Microsoft disponibilizou gratuitamente por seis meses a oferta de Power Apps, Power Automate, Power Apps portals e Power Virtual Agents para clientes nas áreas de saúde, educação, ONGs e governos.

E, como o aumento do número de casos de COVID-19 fez crescer a demanda por EPIs em todo o país, a Microsoft firmou uma parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), e a Radix foi a parceira escolhida para a criação do **EPIMatch**, uma plataforma para diminuir a distância entre os profissionais de saúde e insumos como máscaras, aventais, luvas e óculos de proteção, entre outros itens.

A solução permite, por exemplo, que um hospital encontre mais rapidamente os fornecedores que precisa para obter os equipamentos de segurança para quem está na linha de frente dos serviços de saúde. Ela reúne em um único ambiente virtual hospitais e instituições públicas que precisam de EPIs hospitalares e empresas que produzem ou importam esses itens.

Para utilizar a plataforma, basta acessar o site e, no caso das instituições, fazer um cadastro como Demandante ou, no caso dos fabricantes, como Ofertante de EPIs. Com acesso ao portal, o interessado pode pesquisar em qual região do país há oferta ou demanda de equipamentos, quais tipos e se estão cadastrados para compra ou venda. Após a localização, as partes entram em contato para negociar. O cadastro é gratuito, simples e intuitivo, e pode ser realizado por Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.

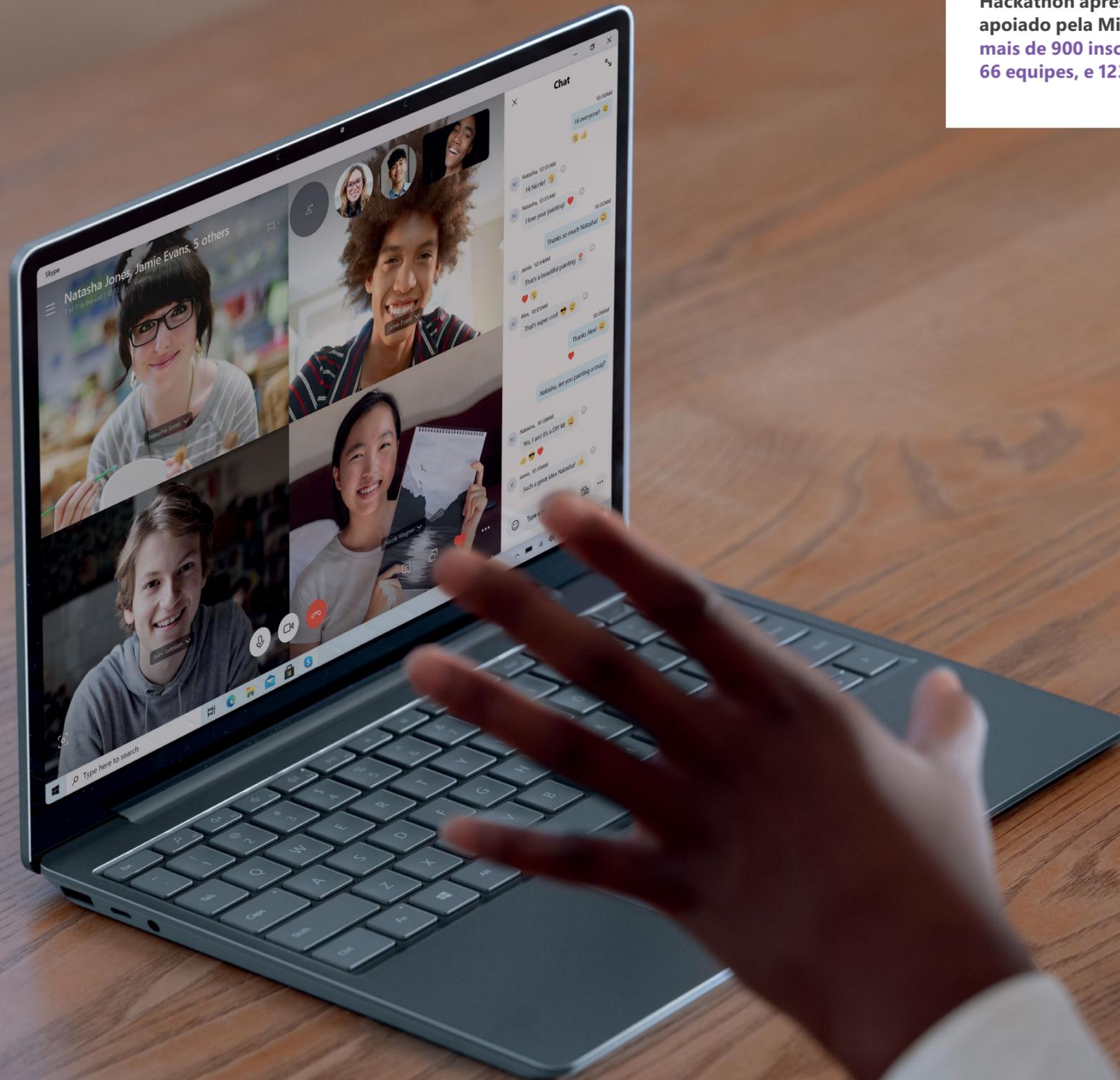
O EPIMatch utiliza o Power Apps, plataforma de

desenvolvimento da Microsoft baseada em nuvem e que tem como objetivo facilitar a criação de aplicações e automação de processos, entre outros recursos. Além da doação da tecnologia, a empresa doou recursos para o desenvolvimento e a implantação da solução, realizada pela Radix.

A plataforma conta ainda com o apoio de entidades como a Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (ABIMO), a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), a Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (ANIMASEG), a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI) e a Associação Brasileira de Engenharia Clínica (ABECLIN), além de diversas instituições públicas e privadas.



Fortalecimento da economia



 **900**

Hackathon apresentado pela Enap e apoiado pela Microsoft contou com mais de 900 inscritos, divididos em 66 equipes, e 123 mentores.

 **R\$ 11mi**

Iniciativa Máscaras + Renda recebe R\$ 11,284 milhões para confecção de 3 milhões de máscaras, beneficiando cerca de 2 mil costureiras em todo o Brasil.



Empregabilidade e capacitação

Apoio ao desenvolvimento de soluções inovadoras para impulsionar a economia

Encontrar soluções inovadoras para os impactos econômicos e sociais causados pela pandemia de COVID-19 foi o desafio apresentado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) aos participantes de um hackathon on-line promovido por ela, apoiado pela Microsoft e realizado pela Think Lab. O Coronathon teve a participação de mais de 900 inscritos, divididos em 66 equipes, que contaram com 123 mentores para desenvolver seus projetos.

A maratona foi dividida em cinco etapas: formação das equipes multidisciplinares, imersão (identificação e conhecimento do problema), ideação (geração de ideias), prototipação (transformação de ideias em algo palpável) e entrega da solução final. A expectativa da Enap era gerar ideias, conhecimentos e soluções que ajudassem a melhorar as condições de geração de emprego e renda, a partir de iniciativas de análises de dados.

Segundo projeções do Ministério da Economia, o PIB brasileiro deve apresentar um recuo de 4,7% em 2020. As políticas de distanciamento social, apesar de necessárias, podem acentuar os efeitos econômicos diretos (perda de produção e queda mais acentuada no PIB de 2020) e indiretos (maior número de empresas decretando falência, maior endividamento público e privado e aumento na taxa natural de desemprego). De acordo com o IBGE, entre a terceira e a quarta semana de agosto, o número de desempregados no País chegou a 13,7 milhões de trabalhadores. Um cenário como esse torna cada vez mais importantes iniciativas que auxiliem na relocação profissional, na qualificação técnica e no empreendedorismo.

Ao fim de 72 horas de atividades, foram anunciadas as cinco melhores soluções: **Mais Emprego** (1º lugar), **MentorBot** (2º lugar), **Soft Heroes** (3º lugar), **Impacto** (4º lugar) e **Anabot** (5º lugar), que receberam, respectivamente, prêmios de R\$ 8 mil, R\$ 6 mil, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil. Além da premiação em dinheiro, as equipes participaram de um programa de mentoria com Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil. Um programa de ideação da organização WE Impact também foi destinado às melhores equipes femininas ou mistas, formadas por, ao menos, 50% de mulheres.

A equipe **Mais emprego**, liderada por Felipe Camargo Pacheco, propôs integrar as bases de dados da Relação Anual de

Informações Sociais (RAIS) e do Sistema Nacional de Emprego (SINE), apresentando as vagas de emprego customizadas aos trabalhadores que possuem carteira registrada. Assim, a base de dados seria aprimorada com informações mais relevantes para a identificação do perfil do trabalhador.

Uma solução formada por um questionário para verificar o perfil empreendedor dos indivíduos a partir de soft skills e encaminhá-los para um programa de interação e mentoria, por meio de um chatbot, foi apresentada pela equipe liderada por Artur Cavalcanti, a **MentorBot**.

Na proposta defendida pela equipe **Soft Heroes**, liderada por Leticia Massetini, a gamificação seria a ferramenta para promover o desenvolvimento de habilidades comportamentais. Dessa maneira, a busca do perfil profissional e da interatividade entre empregadores e trabalhadores seria facilitada.

Conduzida por Tiago Oliveira da Silva, a equipe **Impacto** mostrou uma solução para resolver a automatização da fase de compatibilidade entre o perfil de vagas e os trabalhadores, assim como a comunicação da disponibilidade dessas vagas.

E, por fim, a **Anabot**, liderada por Leonara Cesário da Silva, trouxe a proposta de um chatbot via web, que poderá ser acoplado a um ou mais sites de emprego, como o SINE, para ajudar o trabalhador em busca de uma vaga de emprego e um empregador que procura o melhor candidato para sua vaga.

▯▯ A expectativa da Enap era gerar ideias, conhecimentos e soluções que ajudem a melhorar as condições de geração de emprego e renda, a partir de iniciativas de análises de dados. ▯▯



Até o final de setembro de 2020, a iniciativa somava quase 770 mil máscaras produzidas.

Empregabilidade e capacitação

Tecnologia da Microsoft na linha de frente para gerar renda para costureiras

A produção de máscaras para prevenção do contágio pelo novo Coronavírus está se tornando fonte de renda para cerca de 2 mil costureiras em todo o Brasil, que perderam sua fonte de renda por conta da pandemia.

Agora, elas fazem parte da iniciativa **Máscara + Renda**, idealizada pela Fundação Vale e pela Rede Asta, em parceria com Wheaton Precious Metals, Petrobras, USAID, NPI Expand, Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), SITAWI Finanças do Bem e BRK Ambiental, da qual a Microsoft é coparceira.

A iniciativa tem como proposta oferecer oportunidades de geração de renda para mulheres durante a pandemia de COVID-19. As costureiras selecionadas recebem a matéria-prima e um pagamento por máscaras produzidas por dia, garantindo uma renda mensal de até R\$ 900 reais.

De acordo com os organizadores da iniciativa, as mulheres mapeadas apresentam o seguinte perfil: 60% são chefes de família e pertencentes às classes de C e D; 52% vivem em regiões em situação de vulnerabilidade social; 82% têm filhos; 54% vivem em bairros periféricos; 54% têm escolaridade até ensino médio; 44% vivem com renda mensal de até R\$ 750,00; e 43% têm 50 anos ou mais.

Até o final de setembro de 2020, a iniciativa somava quase 770 mil máscaras produzidas. O insumo é doado para organizações sociais indicadas pelas próprias costureiras e artesãs, que distribuem os itens para pessoas necessitadas, disseminando a cultura da prevenção.

Para apoiar o projeto, a Microsoft disponibilizou gratuitamente o Dynamics 365, plataforma tecnológica de aplicações de negócios, e um portal de aplicação Web, desenvolvido pelo Instituto Eldorado. Com a tecnologia, é possível otimizar o gerenciamento das atividades e o controle do pagamento das profissionais beneficiadas, pois se obtêm informações detalhadas sobre o aproveitamento do potencial de cada atividade e uma melhor avaliação do processo como um todo.

Inicialmente, a Fundação Vale e a Wheaton Precious Metals investiram R\$ 5,5 milhões na iniciativa, mas, para ampliar seu

alcance, ela foi aberta a novos parceiros. Graças à articulação com outras empresas e à construção de uma Rede de Investidores Sociais, a meta do projeto foi alcançada, chegando a R\$ 11,284 milhões para confecção de 3 milhões de máscaras, beneficiando cerca de 2 mil mulheres que estão produzindo em suas próprias casas.

Além da Microsoft, são coparceiros: Yara, Suzano, Instituto Alcoa, Ultragas, Eletrobras, GWC Foundation e Ford Motor Company Fund, Komatsu, Trafigura Foundation, Contour Global, Arcadis, Cummins e DCML, Della Volpe, Klabin, VIX Logística, SAP e Instituto Eldorado. São apoiadores: Agenda Pública, EDF Norte Fluminense e Dow Química.

O projeto conta, ainda, com o apoio dos parceiros mobilizadores: Vale, Coletivo COVID Radar, CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, Câmara de Comércio França Brasil, Deloitte, Instituto Acende Brasil, IBRAM - Instituto Brasileiro de Mineração, Firjan, FINDES, FIEPA, SIMINERAL, União ES e Women in Mining Brasil.



Empregabilidade e capacitação

Programa estimula capacitação remunerada no setor de seguros

Um dos impactos provocados pela pandemia do Coronavírus no Brasil foi o crescimento no número de desempregados. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre maio e julho houve aumento de 20,9%. Assim, o País fechou o mês de julho com 12,2 milhões de pessoas sem trabalho. Este número corresponde a 2,1 milhões a mais que o dado registrado em maio.

Considerando este cenário, a Porto Seguro lançou um projeto de impacto social para oferecer oportunidades de trabalho para 10 mil pessoas. A iniciativa **Meu Porto Seguro** foi criada como programa de capacitação profissional via EAD e gerar renda extra mensal para os participantes ao longo de três meses. Nesse período, cada um recebe R\$ 1.500 mensalmente.

Para tirar o projeto do papel, o programa contou com o apoio do parceiro Bizapp e da Microsoft, com a contratação de tecnologias, entre elas Dynamics 365, Power Apps, Power Automate e Power Virtual Agents. A empresa executou o projeto e colocou o sistema no ar em apenas duas semanas. Ainda nos primeiros dias, a iniciativa já contabilizava mais de 664 mil registros de interesse e 280 mil cadastros concluídos no projeto. Comprometida com o desenvolvimento de soluções para gerar renda, a Microsoft se tornou parceira do Meu Porto Seguro e doou mais tecnologia.

A Porto Seguro disponibilizou um site para os interessados se cadastrarem. Os inscritos também podem indicar a iniciativa para amigos, assim ela alcança o maior número de participantes possível. Após a fase de inscrições, os recrutadores da Porto Seguro iniciarão a seleção dos 10 mil novos colaboradores. Concluída a primeira etapa

do processo, os participantes do programa vão receber capacitação e treinamento a distância (EAD).

A proposta do projeto é criar uma grande rede de solidariedade por meio da qualificação e da geração de oportunidades. Além disso, o programa Meu Porto Seguro irá disponibilizar cursos a distância gratuitos e abertos ao público com aulas diárias de duas horas para aqueles que quiserem aprender mais sobre seguros e produtos, com o básico sobre prospecção, leads e retorno. Dessa forma, a empresa consegue abranger a capacitação de profissionais e agregar ao currículo das pessoas.

▯▯ A proposta do projeto é criar uma grande rede de solidariedade por meio da qualificação e da geração de oportunidades. ▯▯

Benefício ao cidadão



Aplicativo criado com apoio da Microsoft beneficia mais de 10 mil paulistas com refeições gratuitas

Em 1º de junho de 2020, o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, anunciou uma iniciativa que estabelece a dispensação do pagamento das refeições nos restaurantes do Bom Prato – programa criado para servir refeições de qualidade a preços acessíveis à população de baixa renda – para as pessoas em situação de rua, visando garantir a segurança alimentar e a proteção social.

A partir da doação da plataforma Power Apps, a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp) desenvolveu gratuitamente um aplicativo para cadastrar essas pessoas em situação de rua. Os dados de cadastro e os códigos de identificação foram armazenados e gerenciados no Dynamics 365, conjunto de aplicativos de negócio baseado na nuvem. A solução contou com o apoio da Microsoft e do parceiro Best Projects.

As pessoas em situação de rua cadastradas receberam um cartão de PVC com um QRCode, a ser apresentado em uma das unidades do Bom Prato para leitura e retirada de três refeições (café da manhã, almoço e jantar). O cadastramento foi feito de forma bastante simples (nome, localidade e data de nascimento) por meio de busca ativa, nas quais os agentes sociais foram a campo coletar as informações, e também nos CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social – e nos Centros POP – Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua.

Com ajuda da tecnologia, a iniciativa, que estabelece a dispensação do pagamento das refeições nos restaurantes Bom Prato, permitiu a agilidade no atendimento, diminuiu o contato entre as pessoas e a possibilidade de contágio pela COVID-19 em filas ou aglomerações, e também a

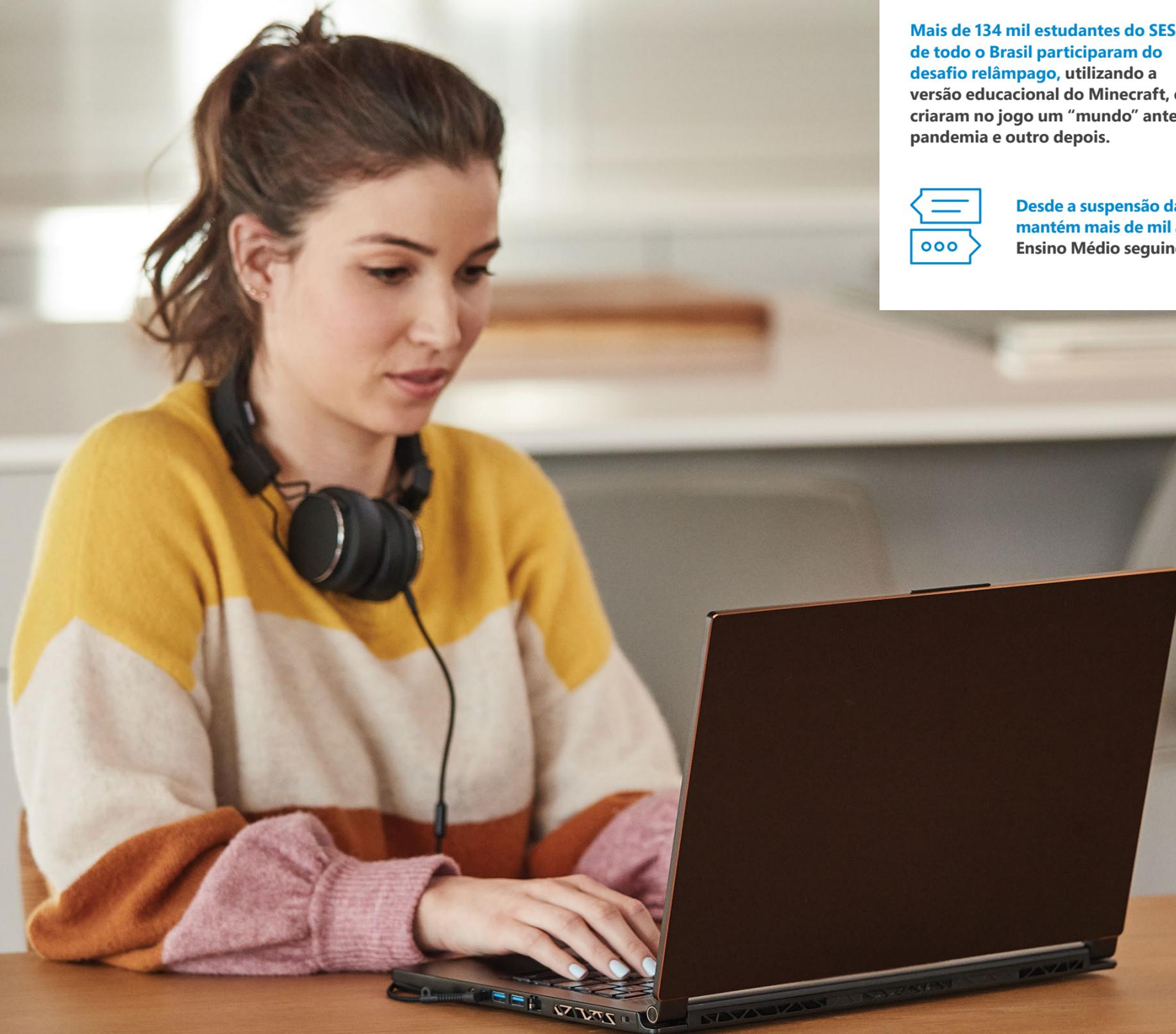
administração e monitoramento do serviço com eficiência e transparência.

Ao todo, 31 prefeituras aderiram ao serviço, firmando convênio de cooperação, quantificando, identificando e cadastrando 10.790 mil cidadãos do estado na Grande São Paulo, litoral e interior. Inicialmente, o aplicativo criado em parceria com a Microsoft, que teve início em 1º de junho de 2020, ficaria disponível até o dia 31 de julho. No entanto, foi prorrogado para funcionar até o dia 30 de setembro, quando foi encerrado. O número total de refeições foi de 480.219, sendo cerca de 117 mil cafés da manhã, 243 mil almoços e 119 mil jantares.

Vale lembrar que, desde o início da pandemia, a Secretaria de Desenvolvimento Social adequou rapidamente o serviço das 59 unidades da rede Bom Prato às medidas estaduais de enfrentamento ao novo coronavírus, servindo as refeições para retirar, em embalagens e com talheres descartáveis, ampliando o horário de atendimento para evitar aglomerações, reforço constante sobre as orientações de prevenção, instruindo o distanciamento social na fila (inclusive com marcações no chão), fornecendo álcool em gel e disponibilizando lixeiras nas calçadas para o descarte correto das embalagens. Além disso, o serviço foi ampliado em 60%, garantindo 3,2 milhões de refeições por mês.



Educação e Ensino a Distância



 **134mil**

Mais de 134 mil estudantes do SESI de todo o Brasil participaram do desafio relâmpago, utilizando a versão educacional do Minecraft, e criaram no jogo um “mundo” antes da pandemia e outro depois.

 **224mil**

Desde maio de 2020, 224 mil estudantes das Etecs e 85 mil alunos das Fatecs, administradas pelo Centro Paula Souza, estão tendo aulas remotas utilizando o Teams.



Desde a suspensão das aulas presenciais, a Escola Divina Providência mantém mais de mil alunos e professores do Ensino Fundamental II e Ensino Médio seguindo o calendário acadêmico remotamente via Teams.



Aulas remotas

Alunos de Etecs e Fatecs usam o Microsoft Teams para acompanhar aulas remotas

Desde o dia 4 de maio de 2020, os alunos das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) estão fazendo aulas remotas utilizando a plataforma de colaboração e comunicação Microsoft Teams. Para tornar isso possível, o Centro Paula Souza (CPS), que administra tanto as faculdades quanto as escolas técnicas, capacitou professores e alunos para o uso da ferramenta de aprendizagem virtual.

A adaptação ao modelo remoto foi feita no mês de abril, quando entrou em vigor o recesso escolar estabelecido por conta da pandemia da COVID-19. Nesta fase, foram disponibilizados vídeos tutoriais, uma Cartilha com noções iniciais sobre a solução e até aula com especialista em soluções de tecnologia da Microsoft, Francisco Bezerra.

O CPS ofereceu para toda a sua comunidade acesso gratuito ao Teams, transformando a plataforma num ambiente virtual de aprendizagem que permite aos alunos assistir às aulas em tempo real e interagir com colegas de classe e professores. Eles podem acessar os recursos do aplicativo pelo celular, tablet, notebook ou computador utilizando o e-mail institucional.

Os vídeos tutoriais disponibilizados para os alunos sobre o Teams foram apresentados pelo coordenador de projetos do Grupo de Estudos de Educação a Distância (Geead), Sandro Valérius, e abordam temas como acompanhamento das atividades propostas pelos professores, acesso aos conteúdos, interação com colegas de turma e como comentar e esclarecer dúvidas on-line.

A adoção das aulas on-line foi uma medida tomada para reduzir o impacto da pandemia no aprendizado ao longo do ano letivo, que levou à suspensão das aulas presenciais. Segundo o CPS, o rendimento dos alunos é medido com base em critérios como acesso às salas de aula, permanência, participação em atividades em tempo real e realização de tarefas solicitadas por meio do Teams.

Por meio da ferramenta, as turmas são divididas entre grupos e as disciplinas por pastas. Isso permite que o aluno faça o compartilhamento de arquivos de maneira organizada. Eles também podem acessar videoaulas, trocar documentos via chat e editar

arquivos on-line, em parceria com os professores, facilitando tanto a realização da atividade quanto a correção.

A Microsoft e o CPS têm uma parceria de longa data para promoção da transformação digital das instituições de ensino que, além de administrar as Etecs e as Fatecs, conta com classes descentralizadas em cerca de 300 municípios paulistas. As Etecs atendem mais de 224 mil estudantes nos Ensinos Técnico, Integrado e Médio. Nas Fatecs, o número de matriculados nos cursos de graduação tecnológica supera 85 mil alunos.

Por meio da ferramenta, as turmas são divididas entre grupos e as disciplinas por pastas. Isso permite que o aluno faça o compartilhamento de arquivos de maneira organizada.



Aulas remotas

Em tempos de ensino a distância, SESI usa Minecraft para estimular o envolvimento dos estudantes

Não é de hoje que a versão educacional do Minecraft é utilizada pelos docentes para estimular a criatividade e a colaboração dos estudantes, por meio de diversas atividades abordando temas e conteúdos das áreas de conhecimento.

Com a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia da COVID-19, o **Serviço Social da Indústria (SESI)** decidiu recorrer ao jogo para incrementar o envolvimento dos estudantes na aprendizagem e ainda desenvolver habilidades como criatividade e inovação. Isso porque o jogo torna o processo mais divertido e lúdico.

Para incentivar os mais de 134 mil estudantes do Ensino Fundamental I e II (6 a 14 anos) da rede de escolas do SESI de todo o Brasil, o SESI Nacional criou um desafio relâmpago para eles criarem no jogo um “mundo” antes da pandemia e outro depois. Para executarem o desafio na plataforma, os jovens pesquisaram sobre os impactos da doença e o que ela provoca de mudanças no comportamento das pessoas, nos estabelecimentos comerciais e nos serviços públicos, em sua própria cidade e em sua escola.

Como antes essa versão do Minecraft era utilizada apenas nos computadores dos laboratórios das escolas, a primeira medida tomada pelo SESI foi liberar o uso do jogo pelos alunos estudantes e docentes em suas casas. A BigBrain, parceira da Microsoft no setor de educação, foi a empresa responsável por este processo. Ela também apoiou capacitando os educadores para uso da solução nas atividades e criação de desafio, bem como preparou um manual de instalação do jogo para ajudar os estudantes e pais a fazerem a configuração nos computadores em casa.

Com o uso da ferramenta de aprendizagem gamificada, o SESI pretendia manter os estudantes focados e interessados nas aulas remotas. Assim, todas as áreas de conhecimento poderiam ser trabalhadas por meio da plataforma. Um exemplo de como isso aconteceu foi o desafio “Mundo em Ação! Prevenção e Educação”, que tornou possível trabalhar a autonomia do estudante. Ao desenvolver esta habilidade, ele se torna protagonista, tanto na busca de informações quanto na escolha dos elementos utilizados

para montar o seu “mundo” antes e depois da pandemia.

Microsoft e SESI são parceiros desde 2017, visando ampliar as possibilidades de educação por meio da tecnologia. Como a rede de escolas é vinculada à indústria, setor muito ligado à tecnologia, os estudantes da rede SESI precisam ter acesso às modernas e inovadoras soluções desenvolvidas para a educação e o mundo do trabalho. Por isso, ao longo da última década, o SESI trouxe para as salas de aula modernas tecnologias de ensino.

A educação oferecida pela rede prioriza a abordagem STEAM, termo em inglês que engloba as áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes + Design e Matemática, que são consideradas habilidades fundamentais para o profissional do futuro.

Atualmente, o SESI oferece Educação Básica prioritariamente para os trabalhadores da indústria e seus dependentes, com escolas distribuídas em todas as Unidades da Federação, e que atendem desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, além da Educação para Jovens e Adultos.

Para executarem o desafio na plataforma, os jovens pesquisaram sobre os impactos da doença e o que ela provoca de mudanças no comportamento das pessoas.



Aulas remotas

Cuidados com saúde mental dos alunos durante a pandemia

Criar uma plataforma eficiente para realização de aulas remotas e capacitar os professores para utilizarem a tecnologia não foram os únicos desafios enfrentados pelas escolas durante a pandemia. Surgiu também a preocupação com a saúde mental dos alunos. Afinal, o isolamento social mudou tudo com que eles estavam acostumados, desde a convivência com amigos e professores e até mesmo o fato de ficarem fechados em casa.

Pensando nisso, a **Escola Divina Providência, de Jundiá (SP)**, criou uma rede de apoio para seus alunos por meio da plataforma de colaboração e comunicação Microsoft Teams. Por meio dela, os estudantes passaram a trocar experiências sobre autocuidado com a mente e o corpo, e são incentivados pelos professores a gerar conteúdo zelando pela sua própria saúde e a de seus familiares.

Protagonistas, os alunos produzem vídeos, textos ou outros materiais que mostram maneiras de se cuidar, atividades para ser feitas em casa e dão dicas para manter uma rotina saudável mesmo em tempos de isolamento social. Todos os conteúdos são compartilhados pelo Teams, inclusive as trocas e discussões com a classe. Entre os conteúdos compartilhados, há vídeos ensinando a fazer origami como forma de atividade terapêutica ou dos alunos explicando para os avós e parentes a necessidade do isolamento social.

Desde a suspensão das aulas presenciais, a escola mantém os mais de mil alunos e professores do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio com a carga horária normal, seguindo o calendário acadêmico remotamente. Isso se deu porque as aulas são dadas ao vivo, por videoconferência, e alguns docentes também gravam e disponibilizam vídeos com conteúdo para serem acessados antes ou depois da aula para discussão, via chat no Teams.

Na plataforma de colaboração da Microsoft é possível criar um ambiente único para todos os alunos, professores e equipe de gestão da instituição de ensino. Todos em um só lugar. Nela, as aulas podem ser realizadas ao vivo, além de gravação e upload de vídeo, chats interativos, edição de documentos simultaneamente e organização de materiais por turmas e disciplinas.

A Escola Divina Providência programou as turmas e os materiais

por disciplina no Teams. Os alunos conseguem criar e editar documentos ao mesmo tempo, facilitando o trabalho em grupo e a troca de conhecimento.

A adaptação dos alunos ao modelo on-line se deu facilmente. Isso porque os alunos já utilizavam o Teams em sala de aula. A plataforma se tornou uma ferramenta essencial para manutenção da rotina sem prejudicar o ensino a curto, médio e longo prazo na escola.

Na plataforma de colaboração da Microsoft é possível criar um ambiente único para todos os alunos, professores e equipe de gestão da instituição de ensino.



Avanço das operações



Com o Bookings, TJSP visualiza diretamente nos calendários quais serão os atendimentos virtuais do dia e valida a entrada de cada solicitante, além de contribuir para garantir as medidas de distanciamento social nas unidades do órgão, como controle do número de pessoas e rodízio de funcionários.



Tribunais virtuais

Ferramenta de agendamento on-line da Microsoft ajuda TJSP a retomar o atendimento à população

O Bookings, ferramenta de agendamento integrada ao Microsoft 365, foi a solução adotada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) para a retomada do atendimento ao público após mais de três meses de trabalho 100% remoto, com as portas fechadas por conta da pandemia de COVID-19. Antes disso, aproximadamente um milhão de pessoas eram atendidas todos os dias nas 3 mil unidades judiciais do estado sem hora marcada.

Agora, basta acessar o site do TJSP e agendar, de acordo com sua necessidade, o melhor dia, horário e unidade para ser atendido. O uso da ferramenta da Microsoft contribui para garantir que medidas de distanciamento social sejam adotadas nas dependências de unidades do órgão, como controle do número de pessoas que estão nos prédios ao mesmo tempo, rodízio de funcionários de acordo com a demanda de cada dia, além de organizar melhor a retomada das atividades presenciais.

O TJSP já é usuário das ferramentas de colaboração do Microsoft 365, por isso a adoção do Bookings não gerou custos adicionais ou a necessidade de uma equipe de TI para o desenvolvimento de uma solução semelhante e que poderia demorar meses. Dessa maneira, o uso da solução teve custo zero para o tribunal e foi habilitada em tempo recorde. Foram necessários menos de dois meses para implementar o Bookings e integrá-lo no site do Tribunal.

A Microsoft também apoiou o órgão no desenvolvimento de catálogos de serviços, de acordo com cada unidade judicial. Desta maneira, os funcionários do Tribunal conseguem visualizar diretamente em seus calendários quais serão os atendimentos do dia ou imprimir todos os agendamentos para validar a entrada de cada solicitante.

O sistema de agendamento do TJSP está disponível para a população 24 horas por dia, no site do órgão. No canal, é possível escolher a unidade, o serviço e o horário, assim como inserir os dados obrigatórios de nome e e-mail, e os opcionais – endereço, número de telefone e observações. A confirmação do agendamento é feita por e-mail e, caso a reserva tenha alguma alteração, a pessoa é notificada no endereço eletrônico cadastrado.

Há alguns anos o TJSP iniciou sua jornada de transformação digital. O objetivo do órgão, considerado o maior do mundo em volume de processos, é ganhar agilidade e aumentar a produtividade. Agora, o próximo passo planejado é realizar atendimentos por meio de videoconferência para as demandas de Juizado Especiais e audiências de conciliação por meio do Microsoft Teams.

Como o contexto da pandemia levou muitas empresas a acelerar a transformação digital de suas operações, o órgão reagiu rapidamente e colocou à disposição da população serviços digitais.

▯▯ A Microsoft também apoiou o órgão no desenvolvimento de catálogos de serviços, de acordo com cada unidade judicial. ▯▯



Expediente

Iniciativa e Coordenação

Microsoft Brasil

Presidente

Tânia Cosentino

Diretor Nacional de Tecnologia

Ronan Damasco

Vice-Presidente Jurídica e de Assuntos Corporativos

Alessandra Del Debbio

Coordenação Editorial: Diretoria de Comunicação Corporativa

Claudia Góes

Bruna Cortez

Jéssica Carvalho

Redação

Sônia Xavier

Produção

Vision Comunicação

Fotos

Microsoft Imagebank

Para mais informações:

www.microsoft.com/pt-br/impactonobrasil

© Microsoft Corporation | Todos os direitos reservados

O logo Microsoft e demais produtos Microsoft citados neste texto são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, no Brasil e/ou em outros países. Os nomes das companhias e produtos mencionados são marcas registradas das respectivas empresas.

